

ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2005

NÚMERO 23.168 • FICHAAMENTO DA EDIÇÃO: 20H30 • MG, SP, RJ, ES, DF E GOIÂNIA: R\$ 2,00. OUTROS ESTADOS: R\$ 3,40 • WWW.EMI.COM.BR



ESPERA E MORTE
Apos 15 dias na fila de transplante, Karine Natália de Melo Pacifico, de 11 anos (foto), vítima de hepatite fulminante...

CPI DOS CORREIOS COMEÇA COM IMPASSE

● **Polícia Federal prende ex-agente do SNI e mais três acusados de gravar extorsão**

A disputa pela presidência e a relatoria fez durar apenas alguns minutos a primeira tentativa de início dos trabalhos da CPI mista dos Correios. A oposição quer que o senador César Borges (PFL-BA) seja o relator, com base na alternância das comissões no Senado. Com a resistência do Palácio do Planalto, o clima ficou tenso. Após

uma tentativa frustrada de acordo, o presidente provisório da sessão, senador Jefferson Péres (PDT-AM), adiou para terça-feira o reinício dos trabalhos. Antecipando-se à mobilização dos opositores para criar uma CPI para investigar as denúncias de pagamento de mesadas a parlamentares, a base aliada apresentou pedido de

outra comissão, para apurar a compra de votos na aprovação da emenda da reeleição. Os pefelistas, por sua vez, pretendem ingressar na Procuradoria Geral da República com notificação contra o tesoureiro do PT, Delúbio Soares, para forçar o Ministério Público Federal a entrar no caso da caixinha. Em outra frente, a Polícia Fe-

deral prendeu o ex-agente do Serviço Nacional de Informações (SNI) José Fortuna Neves e mais três pessoas, acusados de envolvimento na gravação de fita em que Maurício Marinho, ex-diretor dos Correios, é flagrado recebendo R\$ 3 mil de dois falsos empresários, para fraudar uma licitação.

PÁGINAS 2 A 7

nao suportou a espera e morreu. O MG Transplantes chegou a captar três fígados, mas dois não foram compatíveis e o terceiro, localizado ontem, não chegou a tempo, para desespero da família.

PÁGINA 25

● PESQUISA
BH é campeã em proporção de solteiros

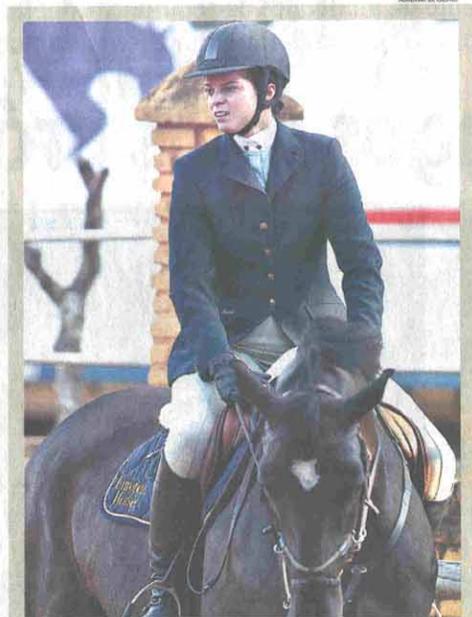
Belo Horizonte é a capital brasileira com mais homens solteiros (39,16%), enquanto Salvador é que tem mais mulheres sem companheiro (50,90%). E o que revela a pesquisa Sexo, Casamento e Economia, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas. O estudo mostra que há uma alta taxa de solidão, tanto masculina como feminina nas capitais. Minas é o estado com maior proporção de solteiros e viúvas, e Santa Catarina e onde há mais casadas.

PÁGINA 11



Senador Agripino Maia (PFL-RN), à direita na mesa, insiste em César Borges (PFL-BA) para relator e acusa governo de querer indicar representantes da oposição na com

ALBERMAR DE CASTRO



SALTO DE UMA ONASSIS

Com a presença de vários dos principais cavaleiros do Brasil e de outros países, começou ontem e prosseguirá até domingo o XXIII Concurso Internacional de Saltos Cidade de Belo Horizonte, no Centro de Preparação Equestre da Lagoa (Cepel). Entre as atrações estão Alvaro Afonso de Miranda Neto, o Doda, dono de duas medalhas olímpicas de bronze, e sua noiva, a grega Athina Onassis (foto), neta do milionário Aristóteles Onassis.

PÁGINA 28

● TENSÃO
Crise na Bolívia ameaça racionamento de gás no Brasil

A crise política na Bolívia já ameaça o fornecimento de gás no Brasil para indústrias, hospitais, residências e carros no país que importa mais da metade do que consome daquele país. As tropas admitem que pode faltar gás em uma semana e já há um plano de emergência com possível racionamento. Na Bolívia, manifestantes, que tomaram as ruas de La Paz (foto), bloquearam estradas e um terminal de armazenamento de petróleo da Petróleo.

PÁGINA 1



ALB

EM CULTURA Inventor do pagode

O grupo Fundo de Quintal, responsável por importante transformação no samba, introduzindo nos instrumentos como banjo, tantã e repique de mão, e criando o pagode, completa 25 anos. Para comemorar, gravará novo CD/DVD ao vivo, no Olympia, em São Paulo, em data ainda a ser marcada.

RIQUEZA
NÚMERO DE MILIONÁRIOS AUMENTA 7,1% NO PAÍS
PÁGINA 14

PREJUÍZO
PIRATARIA TIRA R\$ 23 BI POR ANO DAS INDÚSTRIAS
PÁGINA 14

BARULHO
PBH FAZ BLITZ CONTRA A POLUIÇÃO SONORA
PÁGINAS 21 E 22

BELVEDERE
EMPRESÁRIO É ACUSADO DE LIDERAR QUADRILHA EM MG
PÁGINA 26

OPINIÃO

CORRUPÇÃO LAVA MAIS DINHEIRO QUE O TRÁFICO
PÁGINA 8

ÍNDICE

PRINCIPAL CATEGORIA	Opção	9 e 8
Classe	Polícia	2 e 7
Economia	19 e 17	
Esportes	28 e 32	
Cultura	21 e 22	
Indústria	19	
Internacional	9 e 10	
Nacional	30 e 32	

BH é campeã em proporção de solteiros

Belo Horizonte é a capital brasileira com mais homens solteiros (39,16%), enquanto Salvador é que tem mais mulheres sem companheiro (50,90%). É o que revela a pesquisa Sexo, Casamento e Economia, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas. O estudo mostra que há uma alta taxa de solidão, tanto masculina como feminina nas capitais. Minas é o estado com maior proporção de solteiras e viúvas, e Santa Catarina é onde há mais casadas.

COMPORTAMENTO

Pesquisa mostra que Belo Horizonte é a cidade com mais homens solteiros no País. Na análise por estados, Distrito Federal e Rio lideram ranking da solidão entre mulheres

BH é capital dos solitários

RIO - A pesquisa Sexo, Casamento e Economia, divulgada ontem pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, mostra que nas capitais brasileiras há alta taxa de solidão, tanto masculina como feminina, o que leva os estudiosos a adotar o termo "capitais da solidão". Nesse contexto, duas metrópoles se destacam: Belo Horizonte é a cidade com mais homens solteiros (39,16%), enquanto Salvador tem maior número de mulheres sem companheiro (50,90%).

Por estados ou unidades da federação, o estudo mostra que cerca de cinco de cada dez brasileiras que moram no Distrito Federal são solteiras e sem companheiro acima de 20 anos, fazendo com que o DF lidera o ranking nesse quesito (44,32%), seguido pelo Rio de Janeiro (43,10%) e Pernambuco (42,43%). Já entre os homens, a Bahia apresenta o maior contingente de desacompanhados (35,17%). No caso do Distrito Federal e do Rio, explica o diretor da FGV, Marcelo Neri, isso acontece porque eles apresentam mais alto

nível de renda e educação em relação ao restante do País e são também as cidades-estado mais metropolitanas do Brasil. Prova disso é que a situação não acontece em São Paulo, que tem renda alta, mas possui um grande interior.

Segundo Marcelo Neri, Minas é o estado onde há maior proporção de viúvas e solteiras enquanto o maior contingente de divorciadas está em São Paulo e o de casadas em Santa Catarina. Já as casadas só no religioso se encontram mais no Piauí e as uniões consensuais são registradas em

maior número na região Norte do País, com destaque para o Amapá. A pesquisa mostra ainda que em Mato Grosso está o maior número de mulheres acompanhadas em função, principalmente, da forte imigração masculina para as lavouras do estado.

A questão geográfica é importante para explicar os padrões regionais de união e casamentos, segundo Marcelo Neri. De acordo com ele, enquanto em muitas capitais mais de 40% das mulheres são solteiras, na zona rural o número cai para 25,6%. "A questão

geográfica explica os padrões, quando as pessoas estão sozinhas ou não. Isso determina também o tipo de solidão. Se é uma pessoa divorciada será de lugares de mais alta renda, com o São Paulo e Rio lá no Piauí, de renda menor, as pessoas são casadas só no civil ou no religioso, porque têm de optar".

Em lugares mais ricos, de acordo com ele, onde as mulheres estão melhor na escala de renda, elas tendem a ficar solteiras. "Mulheres e homens de grandes cidades tendem a ficar solteiros. Por exemplo, como o

registrado no bairro de Copacabana, no Rio, onde 64% das mulheres estão sozinhas".

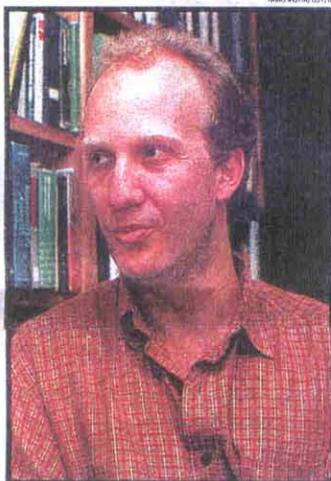
A pesquisa revela ainda algumas curiosidades. Recife é a capital com maior número de mulheres por homens, com uma oferta de 126 mulheres para cada dez homens. Já o município Jussara, em Bahia, com 11.253 habitantes, concentra o maior número de mulheres solteiras do País e tem uma taxa de solidão masculina. Já o maior contingente de homens solteiros está no município de Itavaro de Carvalho, em São Paulo.

66

A questão geográfica explica os padrões, quando as pessoas estão sozinhas ou não. Isso determina também o tipo de solidão. Se é uma pessoa divorciada será de lugares de mais alta renda, como São Paulo e Rio

99

Marcelo Neri, diretor da FGV



Desacompanhadas têm renda 62% mais alta

RIO - No aspecto econômico, a pesquisa constata que a renda individual da mulher solteira e sem companheiro é cerca de 62% maior do que a das acompanhadas. O diretor da FGV, Marcelo Neri, observa que quando se analisam os determinantes econômicos dos casamentos e da chamada "solidão feminina", que cresceu nos últimos 30 anos, nota-se que as mulheres têm hoje maior força econômica e maior participação no mercado de trabalho. O estudo identifica também que as mulheres acompanhadas têm uma renda menor que as solteiras.

Segundo o diretor da FGV, isso ocorre porque as mulheres solteiras têm acesso também a maiores rendas de pensões e aposentadorias, e à própria pensão alimentícia, no caso das desacompanhadas. "Ou seja, o direito previdenciário e o direito de família, assim como as conquistas da

mulher no mercado de trabalho, criaram a oportunidade de as mulheres optarem de maneira diferente em relação a como era há alguns anos. Elas querem estar sozinhas e então, nesse sentido, os casamentos hoje são mais dissolúveis - até pelas oportunidades econômicas que hoje se apresentam à mulher", explica Marcelo Neri.

CASAMENTOS A situação de expansão da economia favorece a realização de casamentos, de acordo com a pesquisa da FGV. Marcelo Neri lembra que o Index dos planos econômicos Cruzado (1986) e Real (1994) foram momentos em que as pessoas casaram mais. Na parte de divórcio, a relação não é tão clara. "A partir de 1988, com as mudanças na legislação introduzidas pela nova Constituição aumentou o número de pessoas divorciadas e diminuiu o número

de desquitadas".

O diretor afirma que as dissoluções conjugais estão muito ligadas à instabilidade tanto da economia como da própria família. "Se uma das pessoas do casal perder o emprego ou o outro receber uma promoção, por exemplo, isso é um fator desestabilizador da relação. Quer dizer, os casais estão em um certo equilíbrio. Se você muda o ambiente econômico da sociedade ou daquela família, essa instabilidade tende a induzir mais separações".

Marcelo Neri observa ainda que nos últimos anos, houve uma maior tendência em direção à maior solidão masculina e feminina. Pode-se falar, inclusive, que as regiões mais ricas do Brasil, que são as grandes cidades, são as "capitais da solidão", disse, já que há maior presença de pessoas sozinhas, em geral, cujo nível de renda é mais alto.

SOLIDÃO FEMININA (**)

50,90%

Salvador

49,53%

Belo Horizonte

50,76%

Recife

49,34%

São Luís